



TJPE
Tribunal de Justiça
de Pernambuco

SETIC

Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

***Papéis e Responsabilidades no ciclo de vida
de soluções de TIC***

Recife 2024



Histórico de Alterações

<i>Data</i>	<i>Versão</i>	<i>Descrição</i>	<i>Autor</i>	<i>Aprovação</i>
05/02/2023	0.1	Início da construção do documento.	Leonardo Santana	

ATENÇÃO:

SE ESTE DOCUMENTO CONTIVER INFORMAÇÕES INCORRETAS OU DESATUALIZADAS, FAVOR ABRIR UM CHAMADO NA CENTRAL DE SERVIÇOS ATRAVÉS DO TELEFONE 3181-0001 DIRECIONADO À AGTIC (ASSESSORIA DE GOVERNANÇA DE TIC) PARA QUE ELA ATUALIZE A SUA DOCUMENTAÇÃO.

EM CASOS DE DÚVIDAS OU CASOS OMISSOS A ESSE DOCUMENTO, FAVOR ENTRAR EM CONTATO COM A CENTRAL DE SERVIÇOS ATRAVÉS DO TELEFONE: 3181-0001.



Sumário

1	<i>Introdução</i>	4
2	<i>Público-alvo</i>	4
3	<i>Descrição do Ciclo de Vida das Soluções de TIC</i>	4
4	<i>Papés e responsabilidades</i>	4



1 Introdução

Este documento tem como objetivo estabelecer os papéis e responsabilidades no processo de desenvolvimento de softwares no âmbito da Diretoria de Sistemas (DISIS) da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC) do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Ele visa garantir uma atuação eficiente e coordenada das equipes envolvidas, promovendo a criação, implementação e evolução dessas soluções de maneira alinhada com os objetivos organizacionais.

2 Público-alvo

O público-alvo deste processo são os colaboradores envolvidos no desenvolvimento de soluções de Tecnologia da Informação. Isso inclui equipes de desenvolvimento, gestores, analistas, testadores e demais profissionais que contribuem para o ciclo de vida dessas soluções.

3 Descrição do Ciclo de Vida das Soluções de TIC

O ciclo de vida das soluções de TIC abrange as seguintes fases:

- **Concepção e Planejamento:**
 - Identificação das necessidades e oportunidades.
 - Definição dos objetivos da solução.
 - Planejamento estratégico e definição de escopo.
- **Análise e Design:**
 - Levantamento de requisitos.
 - Modelagem da solução.
 - Definição e validação da arquitetura e tecnologias.
- **Implementação e Desenvolvimento:**
 - Codificação da solução.
 - Testes unitários e integração.
 - Desenvolvimento iterativo e incremental.
- **Testes e Homologação:**
 - Testes funcionais e não funcionais.
 - Validação com os usuários.
 - Aprovação para produção.
- **Implantação e Operação:**
 - Disponibilização da solução em ambiente de produção.
 - Monitoramento e suporte.

4 Papéis e responsabilidades

A matriz RACI apresenta o vínculo entre as atividades e papéis previamente definidos no processo de negócios. Dessa forma, o recurso RACI representa visualmente qual é a atuação de um determinado papel numa determinada atividade.

A sigla RACI corresponde aos seguintes termos:

- **Responsável (Responsible):** Responsável por executar determinada atividade;
- **Aprovador (Accountable):** Autoridade encarregada de aprovar a atividade executada;



- Consultado (Consulted): Consultado - em razão de seu conhecimento e experiência - para auxiliar a execução da atividade;
- Informado (Informed): Informado sobre o andamento ou a conclusão da execução da atividade.

Durante todo o processo de desenvolvimento, os seguintes papéis desempenham funções específicas:

Atividades	Responsável	Aprovador	Consultado	Informado
Identificação das Necessidades e Oportunidades	Analista de Negócios	SETIC	Cliente	
Definição dos Objetivos da Solução	Gestor de Prioridades		Cliente	SETIC
Planejamento Estratégico e Definição de Escopo	Gerente de Projetos	Cliente		SETIC
Levantamento de requisitos	Analista de Negócio	Cliente		
Modelagem da solução	Analista de Negócio	Cliente		
Definição e validação da arquitetura e tecnologias	Analistas de Projeto			Equipe do Projeto
Implementação e desenvolvimento	Desenvolvedores	Testadores		
Testes	Testadores	Analista de Negócio		
Homologação	Analista de Negócio	Cliente		
Disponibilização da solução em ambiente de produção	Gerente de Configuração			Equipe do Projeto
Monitoramento e suporte	Analista de Negócio			

Cliente: é a parte interessada que solicita, financia ou utiliza o produto de software resultante. Ele pode ser tanto interno (dentro da própria organização) quanto externo (um cliente comercial ou usuário final). O cliente desempenha um papel fundamental ao definir as necessidades, objetivos e requisitos do software, garantindo através de sua aprovação que o produto atenda às suas expectativas e agregue valor.

SETIC: corpo gestor da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do TJPE composto pelo(a) Secretário(a), Secretário(a) Adjunto(a), Diretor(a) de Operações, Diretor(a) de Sistemas e Diretor(a) de Atendimento, responsável pela tomada de decisões estratégicas relacionadas com disponibilização e o gerenciamento de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que apoiem ou estendam a missão institucional do Tribunal, agregando valor a seus processos e à população usuária da justiça, seguindo as melhores práticas preconizadas pelos padrões nacionais e internacionais de Governança de TIC.

Gestor de Prioridades: Representa o negócio, os clientes ou os usuários finais. Sua principal função é priorizar o backlog com base no alinhamento das necessidades das partes interessadas. O Gestor de Prioridades assemelha-se ao papel do Product Owner do SCRUM.

Analistas de Negócios: Os(as) Analistas de Negócios são responsáveis por transformar as demandas dos clientes em requisitos; isso inclui desde a confecção de documentos e documentações, até o desenvolvimento de



sistemas em ScriptCase. Também faz parte de suas atividades averiguar se a implementação atende a real especificação demandada pelo cliente e aos padrões de qualidade exigidos.

Analistas de Projeto: Em linhas gerais, o(a) Analista de Projeto é responsável por avaliar, sugerir e projetar soluções para problemas complexos de implementação e de integração técnica entre as equipes da Gerência de Desenvolvimento (GEDES).

Desenvolvedores: são os responsáveis por executar os processos de implementação dos produtos do TJPE. Nesta etapa, manter a boa comunicação com os envolvidos de Análise de Projeto, de Testes e Negócios, é crucial para o bom seguimento do fluxo de desenvolvimento. As principais atribuições dos desenvolvedores são:

- Desenvolver e manter aplicações do TJPE (ou externas, se necessário);
- Desenvolver e manter procedures/functions (Oracle, Sybase e Postgres);
- Desenvolver e manter serviços (SOAP e REST);
- Desenvolver jobs e ferramentas;
- Identificar e indicar pontos de melhoria na arquitetura dos sistemas.

Testadores: A equipe de Testes de Software da UES tem como principal objetivo encontrar falhas e bugs nos sistemas desenvolvidos pela Fábrica, para que o produto final alcance a qualidade desejada e/ou acordada. São as principais atribuições da unidade, no contexto de Testes de Software:

- Realizar planos de testes;
- Executar testes exploratórios;
- Executar testes de funcionalidades;
- Executar testes de procedures;
- Executar testes de WebServices;
- Executar testes de carga;
- Executar testes de ambiente;
- Realizar pesquisas de melhoria contínua para a área de testes e áreas correlatas;
- Desenvolver ferramentas pertinentes à execução de atividades da Unidade.

Gerente de Configuração: As atividades desta unidade estarão presentes em múltiplas etapas do fluxo de desenvolvimento. Em suma, gerência de configuração fornece um importante apoio para que os ciclos de desenvolvimento dos softwares do TJPE sejam conduzidos do início ao fim do processo. Depois de passar pelas etapas definidas no Fluxo de Desenvolvimento, logo após o processo de Homologação, a aplicação passa a funcionar no ambiente de Produção. Em linhas gerais, nesta etapa, caberá à Unidade de Gerência de Configuração:

- Observar a geração dos builds para Produção;
- Articular, com as equipes envolvidas, a resolução de eventuais impasses da geração dos builds ou de versões já implantadas em Produção.